ANO 14.º LISBOA — SABADO, 11 DE AGOSTO DE 1934 N.º 4210

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REUNIU-SE hoje, na Sala do Risco, para ultimar os seus trabalhos o juri do monumento ao Infante D. Henrique. Pelas 11 horas, encetaram-se os trabalhos, que se prolongaram até ás 13 e meia. Falou-se com animação e produziram-se alvitres que mereceram a mais calorosa discussão.

Esclarecidos os pontos que suscitavam divergencias, fizeram-se as votações necessarias—em merito absoluto e relativo. Apuraram-se cinco projectos para o concurso final.

O sr. dr. Julio Dantas ha de entregar, na proxima segunda-feira, com o respectivo relatorio, o processo do concurso ao sr. presidente do Conselho.

Antes de se separar, o juri votou por aclamação um louvor ao seu ilustre presidente, pela forma inteligente, conciliadora e infatigavel como dirigiu as sessões.

* * *

O ILUSTRE professor da Faculdade de Direito de Lisboa, sr. dr. Fernando Emidio da Silva, autor de dois trabalhos acêrca das «Finanças portuguesas de depois da guerra» e dos «Impostos em Portugal» que foram muito apreciados nos meios universitarios estrangeiros, acaba de receber um honroso convite para realizar em Bruxelas, na Sociedade Belga de Economia Politica, uma conferencia subordinada ao tema «Restauração financeira de Portugal».

O convite feito ao ilustre professor português representa não só uma honra para a Faculdade de que faz parte, como para o proprio pais.

* * *

HONORIO Maura, deputado monarquico espanhol, que ha dias visitou o nosso país, publica no «A B C», de Madrid, um artigo — «Mi general» — acêrca do general Sanjurjo que — diz — está «ao serviço da Espanha para tudo aquilo que a Espanha, no seu dia, necessitar».

Quando se refere á nossa Costa do Sol, o batalhador parlamentar, Honorio Maura tem sempre palavras que bem demonstram o seu entusiasmo: «as incomparaveis e hospitaleiras costas portuguesas», «aquele paraiso do Estoril», «um lugar tranquilo e afastado do murmurio e da intriga da politica», etc.

* * *

UM amigo nosso telefonou ontem para a secretaria do Liceu de Passoas Manuel pedindo que lhe dissessem quanto custavam as matriculas para dois alunos de dois anos diferentes.

A resposta não se fez esperar:

— Está no atrio!

— Mas eu estou muito longe, e desejava saber quanto tenho de levar para esse efeito...

— Está no atrio!

E desligaram o telefone.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

E' facil perdoar e esquecer uma traição, quando o traidor se degrada a ponto de ficar abaixo de todo o mal que fez.

■

O cadaver de Hindenburgo repousa no campo de batalha de Tannenberg. Se os soldados mortos têm voz, talvez se ergam no silencio da noite e, rodeando o mausoleu do varão ilustre, bradem:

— O teu bastão de marechal custou-nos a vida!

Possivel resposta de Hindenburgo:

— Do sangue que derramei, não me manchou nem uma gota: o mesmo idolo feroz nos julgou e condenou a todos.

■

Raros são os que, por mais humildes que sejam, não admitem, num instante ao menos, que a felicidade nos ronda, mas sem pronunciar o nosso nome.

■

Os bons amigos andam á busca uns dos outros, mas só se encontram, quando nada têm que dizer para explicarem a sua longa demora, entre os indiferentes.

■

As muitas virtudes podem produzir o mesmo efeito que o o muito dinheiro no animo dos avarentos — uma maior pobresa e um maior pecado.

■

O Estado que se reputa mais forte e temido espera dos outros a sentença que o ha-de julgar.

■

Entre duas palavrinhas doces e vãs, o amor lavra com mão firme, as suas decisões irrevogaveis, juntando caprichosamente, os corações, como os milionarios as preces dos famintos.

■

Quem cometeu um crime e dorme socegadamente, sem pesadelos nem remorsos, é demasiado homem ou demasiado fera.

■

Quando um estadista, como Dollfuss, é surpreendido e fusilado por dois adversarios, que lhe eram assás inferiores, a sua morte fica perante a historia a demonstrar que o mesmo homem tem diversas efigies e todas elas viradas para o poente.

■

Ha quem proteja os escritores e artistas, na suposição de que as obras de misericordia são emprestimos a largo prazo.

■

A pior maneira de envelhecer consiste em ficar longe da mocidade, como os ladrões da casa que roubaram.

■

As cartas — certas cartas — que nos escreveram, lidas trinta anos depois, provam que o papel, se a tinta se não apagasse, seria mais fiel e firme que os juramentos.

■

As injustiças que sofremos podem habilitar-nos a cometer outras maiores ou a remir o mal que nos causaram e tambem o alheio.

■

Se tudo que desejamos e apetecemos nos fosse concedido, a miseria tornar-se-ia o maior dos bens.

■

De longe em longe, descobrimos alguem — sonho ou aparição? — cuja alma traz consigo uma pureza descuidosa, um perfume de rosmaninho que nos leva a dizer:

— Anda Jesus pela terra!

Quando nos queremos certificar de que não somos vitimas duma ilusão, a miragem desfaz-se e dela só queda uma saudade imortal.

UM telegrama de Atenas dá-nos a grata noticia de que, na aldeia de Arkonlochori, se descobriu uma caverna que, na opinião de arqueologos autorizados, deve ser a famosa gruta de Diktaion onde, segundo a mitologia, nasceu Zeus, mais conhecido pelo nome de Jupiter.

Nas delicadas escavações que se fizeram, apanharam-se já vinte achas de ouro, com dois gumes.

Zeus é hoje um deus desconsiderado, sem morada fixa, inconsistente e, porventura, sem realidade. Morou no Olimpo seculos e seculos, recebendo dos povos oferendas e sacrificios e regendo o mundo com um gesto pelas aventuras escabrosas em que a sua soberana majestade algumas vezes deu assunto para a opereta e para a farsa.

Em quantos templos foi adorado?

Centenas e centenas. Os poetas consideravam-no eterno. Sem se saber como nem porquê, o pai dos deuses e rei dos homens não correspondeu á duração que lhe atribuiam. Apenas S. Paulo entrou em Atenas, o seu prestigio declinou, esfacelando-se a sua fama. A filosofia dispensou-o e — pior ainda — negou-o. Quando Aristofanes escreveu As Aves não teve força para fazer calar o atrevido. Vendo-se desrespeitado, disse consigo:

— Antes a morte com honra...

E expirou.

* * *

BORIS I tem um rival espanhol que defende seriamente os seus direitos e que afirma ser Andorra um outro Gibraltar no qual a França assentou a sua autoridade com prejuizo para a Espanha, substituindo por um golpe militar o conselho local e invadindo o territorio com cem gendarmes.

O caso é que o Governo da Republica espanhola já ouviu este pretendente até hoje desconhecido como tal, o marquês de Castillejos, o qual entende que o caso deve ser sujeito a uma comissão da Academia da Historia, á qual ele proprio pertence e a cuja decisão submete os seus direitos pessoais, pronto, e com satisfação, a sacrificá-los em holocausto aos interesses da sua patria.

* * *

DUMA carta que ontem recebemos recortamos o seguinte periodo:

— A falta de vistoria pelos funcionarios competentes da Camara Municipal de Lisboa ás casas que não possuam condições higienicas para ser habitadas, está-se tornando dia a dia bastante reparada nos bairros da capital.

Chamamos a atenção de quem de direito para este assunto cuja importancia é inutil encarecer. Se estas vistorias se não fazem, como se defende a saude dos lisboetas?

TEATROS E CINEMAS

Uma estreia auspiciosa

O grupo de artistas portugueses que ontem se apresentou no Capitolio, em espectaculo de variedades, agradou em cheio.

Foi feliz a iniciativa e oxalá que ela prossiga, pois que, com isso, lucram os artistas, as empresas e o publico.

Os artistas nacionais vão tendo a comprensão do seu valor e, se quizerem, podem facilmente conquistar a posição que os estrangeiros alcançaram, especialmente as «estrelas» do pais vizinho que, na sua maioria, já nada nos trazem de novo.

Todos os numeros ontem apresentados foram aplaudidos calorosamente e bisados.

«O Palhaço Tragico», «Os marinheiros americanos», «O baile do Faz-tudo e as bonecas», «O Fandango», «O Vira», e outros numeros cantados ou dansados, tiveram interpretação rigorosa e a caracter por parte da gentil actriz Maria Odete; dos distintos bailarinos Eugenio Salvador e Lima Duval, do apreciado cantor Carlos Sampaio e das gentilissimas discipulas.

Cenarios sinteticos, interessantes e bem imaginados de mestre Luiz Salvador e guarda roupa a rigor de Paiva, completaram a excelencia do conjunto. — X.

Outro plagio em foco

Ha pouco esteve no Maria Vitoria, trabalhando como atracção de uma revista a cancionista espanhola Lucena Maisani que, na sua despedida e por gentileza para com o nosso publico, cantou o numero «O Cochicho», criado por Maria das Neves no Variedades, da autoria do maestro Raul Ferrão. A artista foi muito aplaudida e seguiu dias depois o seu destino, não se esquecendo de divulgar lá fora o referido numero, desta feita com outros versos e crismado em «Cancion de Buenos Aires». Mas o numero deu brado em toda a parte e de tal modo que apareceu em Portugal como novo, o que levou o seu autor, a, por intermedio da nossa Sociedade de Autores, reclamar do autor do plagio a respectiva indemnização por perdas e danos. E não deve ser pequena a soma exigida...

Conchita Ulia

D. Margarida Brandão, a ilustre artista espanhola, tem conseguido no norte sucessivos triunfos que se podem comparar áqueles que, em diversas épocas, tem obtido em Lisboa.

O seu recital no «Gil Vicente», o teatro da Exposição Colonial do Porto, para inauguração das quartas-feiras da moda, foi um exito enorme, sendo a grande cancionista entusiasticamente aplaudida.

Hoje Conchita Ulia vai inaugurar o pequeno e formoso teatro do Casino da Povoa, onde a sua estreia é esperada com um enorme interesse.

Atrás do reposteiro

Está naturalmente correndo os seus tramites o projecto dos estatutos para a instituição do Sindicato dos Artistas. Entretanto, nada consta acêrca do que pensam os empresarios sobre a sua situação, por isso que nenhuma diligencia se fez até agora nesse sentido. Mas, ocorre preguntar: Quantos empresarios ficarão em condições de criarem o seu estatuto? Excluindo uns tantos — e bem poucos são — quantos serão aqueles que podem afoitamente dizer-se empresarios de teatro, com responsabilidades permanentes ligadas ao mesmo e ás suas explorações, quasi cotidianas? Já outro tanto não sucede com os do cinema, agrupados num bloco que amanhã facilmente se transformará num corporação, uma vez que aqueles e estes tenham o cuidado de esclarecer os seus campos de acção, ficando no teatro os que são do teatro e no cinema os que são do cinema.

— A empresa José Loureiro, como sempre, ininterruptamente quasi, tem já tudo preparado e definido sobre as explorações dos seus teatros em Lisboa: o Trindade e o Avenida. No primeiro ensaia-se, activamente, a sua nova revista «Lua Cheia», e no segundo começam depois de amanhã, os ensaios da farse «E' agora, ó Nicolau!».

— No Politeama, o empresario Luiz Pereira, prepara para outubro a sua nova exploração, que nos afirmam ser de cinema, sob a direcção do sr. Antonio Lourenço. Entretanto, para preenchimento do espaço de tempo que vai entre o termo da revista «A Volta a Portugal» e esta temporada, ensaia-se, para uma série de espectaculos, a velha peça dramatica «As Pupilas do sr. Reitor».

— Carlos Leal, vai ser substituido na revista do Politeama por Correia Soares, e a artistas espanhola Carmen Thalia pela sua compatricia Elisa de Guisette.

«Gado bravo», no Tivoli

Nunca será demais repetir que o cinema português sofre da inexperiencia de todos os elementos que contribuem para a factura de um filme. Não temos uma escola de cinema; tentamos os primeiros passos numa arte que não pode viver de improvisações, por mais vocação, inteligencia e sentido cinematografico que um ou outro realizador português tenha revelado.

Mas isso não basta. O cinema exige uma longa experiencia, um estudo metodico, um profissionalismo que não existe entre nós. Temo-nos, portanto, limitado a ver cinema português feito por amadores, com mais ou menos talento, com mais ou menos intuição, com mais ou menos «jeiteira».

Desta vez o Bloco H. da Costa procurou acertadamente a colaboração de tecnicos estrangeiros para realizar o seu primeiro fonofilme. E se por um lado essa colaboração foi proveitosa, por outro prejudicou consideravelmente a unidade da produção, que ora acusa os progressos e as virtudes da escola alemã, ora deixa adivinhar a insuficiencia e o pechotismo de amadores portugueses.

Diga-se desde já, em abono da verdade, que toda a fotografia é excelente e revela um operador de grande classe, que soube enquadrar maravilhosamente as suas imagens, deslocando a «camara» consoante as exigencias da filmagem, sempre com inteligencia e com uma visão superior da sua arte. A montagem do filme é tambem primorosa. Todos os trabalhos de laboratorio são perfeitos, e só lamentamos que a obra, dum modo geral, não corresponda ao magnifico esforço que representa.

Filme português, quizeram introduzir-lhe elementos de atracção internacional e foram buscá-los, mais uma vez, á leziria ribateiana, ás correrias desenfreadas dos campinos, á paisagem risonha da borda de agua, ao fado, ás touradas e ao eterno conflito entre o amor perverso e o amor romantico.

Claro que é bonito e gostamos sempre de vêr no cinema a nossa paisagem, os nossos costumes, os nossos tipos regionais, e de sentir o encanto musical das nossas canções. Mas o assunto está demasiadamente «feito».

«Gado bravo» não revela, portanto, um grande esforço de imaginação. Peca pela insistencia dos mesmos motivos; por uma acção lenta, que um conflito ingenuo preenche; por algumas cenas que se arrastam sem proveito para o ritmo do filme, como seja a interminavel tourada final, e por um certo artificalismo que se procurou para lhe imprimir emoção, mas que sôa falso.

Houve a preocupação inteligente de fazer um filme caracteristicamente português: na paisagem, no «folclore», nas figuras e na vida movimentada da leziria, com os seus costumes pitorescos, a violencia da sua faina agricola, as suas velhas casas solarengas e o fundo dramatico e emotivo do gado bravo.

Sob esse prisma, o filme vale como documentario e tem, realmente, aspectos panoramicos surprendentes, em que a objectiva valorizou a propria paisagem, embelezando-a e dando-lhe uma expressão cinegrafica que ela nem sempre tem.

Algumas imagens, sobretudo aquelas que nos dão o campino integrado no seu elemento proprio, enquadrado na vastidão interminavel da planicie, são em boa verdade sugestivas. E é sob este aspecto que o filme pode ter condições de exito internacional.

Como obra cinematografica, podemos classificá-la de mais uma tentativa brilhante, a que falta no entanto uma linha geral definida, uma estrutura solida e sobretudo uma concepção amadurecida pela experiencia e pelo estudo.

Ha um grande desequilibrio entre as cenas burlescas, o drama romantico e a tragedia pura. E é curioso notar que são as primeiras, talvez pela intervenção feliz de Siegfried Arno, que agradam mais á plateia.

O desempenho, como sempre, acusa á primeira vista e separa nitidamente o profissionalismo do amadorismo. Assim, Siegfried Arno revela-se um excelente comico, exuberante de fantasia, cheio de oportunidade e por vezes sobrio. Olly Gebauer mostra que tem uma escola de cinema: a sua actuação é sugestiva e a sua figura agradavel. Tanto um como outro articulam o melhor possivel o seu português mascavado.

Raul de Carvalho foi uma revelação. Sobejam-lhe qualidades para triunfar no cinema. Nita Brandão e Mariana Alves deixam ver a sua inexperiencia, mas não prejudicam o conjunto. Artur Duarte, apesar da sua pratica de estudio, foi talvez menos feliz. Alberto Reis e Alvaro Machado devem ter satisfeito o realizador.

O desempenho foi sem duvida prejudicado por uma sonorização defeituosa, em que se apagam muitas palavras e outras perdem o seu valor musical, por falta de fonogenia. A nossa lingua, ao contrario do que muitos supunham antes de a ouvir no cinema, é bastante ingrata para permitir uma sonorização perfeita, sobretudo quando não ha o cuidado de escrever um dialogo inteligente e cinematografico.

O acompanhamento musical agradou-nos sem reservas. Tanto a parte de Hans May, com mais sentido internacional, como os numeros de Luiz de Freitas Branco, com mais caracter português, se ouvem com aprazimento.

A decoração dos interiores, a cargo de Herbert Lippschitz, merece tambem uma referencia elogiosa.

Nosseck e Antonio Lopes Ribeiro foram os dois tecnicos que intervieram na realização. Deixámos propositadamente para o fim a citação destes dois nomes. O primeiro é um cineasta conhecido e de reputação firmada, cujos conselhos deviam ter sido bastante proveitosos. O segundo é um rapaz desempoeirado e inteligente, um camarada de Imprensa, um amigo, a quem devemos esta explicação final: para apreciar «Gado bravo» abstraímos propositadamente dos laços de camaradagem e de amizade que nos ligam. Não quizemos fazer á sua inteligencia a afronta de escrever uns tantos elogios banais, ocultando o nosso pensamento sob a capa facil do lugar comum. Preferimos escrever lealmente o que pensavamos, bem ou mal, convencidos de que lhe damos um prazer maior com isso do que com uma apreciação postiça e anódina ao seu trabalho, que está muito longe de ser inferior e é por vezes valorizado pela sua esplendida visão cinematografica, visão que o colocou sem favor na primeira fila dos nossos criticos de cinema.

«Gado bravo», com os seus defeitos e as suas virtudes, constitui sem duvida um espectaculo e um espectaculo português, que se vê e que se ouve com agrado, descontadas as rabuices da critica, de que Antonio Lopes Ribeiro não se pode queixar, critico ele proprio e critico exigente, como os leitores do «Diario de Lisboa» certamente devem estar recordados.

N. L.

— O artistas-empresario Armando de Vasconcelos recebeu a oferta de uma empresa proprietaria, detentora de um dos nossos teatros, para ali poder realizar a sua exploração de opereta, já no proximo inverno.

— Foi denegada a pretensão que certo nucleo de elementos apresentou junto de determinada empresa para realizar no teatro desta uma série de espectaculos de opereta popular, por elementos modestos deste genero.

— O agrupamento artistico dirigido por Augusto Soares, denominado «Canção Regional Portuguesa», realizará as suas audições em Setubal, no programa das festas da cidade, nos dias 15 e 16 do corrente.

— A actriz Maria Matos aproveitará a sua viagem pelo Mediterraneo para fazer a leitura de varias peças que, com a sua companhia, tenciona realizar este inverno em Lisboa.

— Sara Fernandes será o gerente de uma companhia que, possivelmente, realizará, durante o mês de setembro, no Porto, uma série de espectaculos com duas revistas recentemente representadas em Lisboa.

— Regista-se hoje, em duas sessões, no Variedades, o primeiro sabado da comedia de mestre Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», cujo triunfo é um facto incontestavel.

— Hoje e amanhã, são, no Avenida, os ultimos sabado e domingo da revista «Santo Antonio», que definitivamente se despede, nestas duas noites do publico de Lisboa.

— O actor Joaquim Prata, entre a sua saida do Politeama e a sua entrada no Coliseu irá fazer o seu habitual tratamento nas termas de S. Pedro do Sul.

— Aguarda-se oportunidade para iniciar os ensaios da revista «Hora Legal», de Anibal Nazaré, Jaime Valente e Eurico Luz, com musica de Frederico Valerio, Camilo Rebecho e Lopes da Costa, ha tempos lida, com grande agrado, a um conhecido empresario.

— Outra interprete da farsa «E' agora, ó Nicolau!», no Avenida, vai ser a gentil e brilhante actriz Fernanda de Sousa, ainda agora na revista «Santo Antonio», no mesmo teatro.

— A fim de visitar a Exposição Colonial partiu para o Porto, com seu marido, o sr.ª D. Fernanda O'Donnel, uma das autoras da revista «O novo dia», que em setembro se estreará no Variedades.

— O ilustre escritor e autor de «A Conspiradora», dr. Vasco de Mendonça Alves, terá representado, na proxima época de inverno, um novo original, cuja protagonista será realizada por uma das nossas primeiras artistas.

— O actor Gil Ferreira foi contratado para desempenhar um dos papeis da farsa «E' agora, ó Nicolau!», não sendo, portanto, verdade que vá interpretar no Politeama o «João Semana» de «As Pupilas do sr. Reitor».

— A companhia Luiza Satanela está já representando no Republica, do Rio de Janeiro, com grande sucesso a revista «Porto á vista», a que se seguirá a «Cantiga nova».

— Entra na proxima segunda-feira em ensaios no Variedades uma farsa em 3 actos, imitação de Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, que será representada antes da revista «O novo dia», que inaugurará a época de inverno.

— Fez hoje anos o estimado camaroteiro do Politeama, Fernando Lincoln Gonçalves.

— As pessoas que adquirirem bilhete para o grandioso serão desta noite no Luna Parque, podem ser contempladas com qualquer dos nove brindes valiosissimos de que se fará sorteiro depois da meia noite.

— Toda a Lisboa está intrigada com os fenomenos do Luna Parque. «A mulher num poço», «A cabeça sem corpo», «A mulher transparente» e outros.

— E' cada vez maior o sucesso das atracções internacionais do Luna Parque.

— No espectaculo de hoje serão apresentados, no Capitolio, numeros do «folclore» português e no «écran» exibe-se o sensacional filme «O sinal da Cruz».

— Por dificuldades que surgiram á ultima hora, que vinham afectar o programa do sarau que hoje se devia realizar, organizado pelo actor Alfredo de Sousa, ficou este transferido para sabado proximo.

Vida artistica

Afonso Costa e Antunes, dois novos artistas, expõem na sucursal de «O Seculo», no Rossio, respectivamente, trabalhos a oleo, escultura e caricatura.

A exposição tem sido muito visitada.

9 admiraveis e utilissimos 9
BRINDES
Serão sorteados HOJE no
Luna-Parque
por todas as pessoas que adquirirem o respectivo bilhete de entrada.
O sensacional SORTEIO que levará a
BOA SORTE
aos frequentadores do brilhante recinto de divertimentos, começa depois da meia-noite
FORMIDAVEL SUCESSO
das ultimas novidades e atracções:
o Homem-Tartaruga, a cabeça sem corpo, a mulher transparente, etc., etc., etc., etc., etc.
Algumas horas de alegria e indiscutivel prazer sem calor.

O adeus saudoso da revista
SANTO ANTONIO
NO AVENIDA
Hoje e amanhã: Duas sessões
As ultimas noites da peça gloriosa da epoca
Preços populares

POLITEAMA
HOJE — 2 sessões
A Volta a Portugal
PREÇOS POPULARES
Fauteuils de orquestra 10$00 Balcão de 1.ª 9$00 Balcão de 2.ª 6$00 Camarotes de 1.ª 40$00 Camarotes de 2.ª 30$00 Frisas (5 entradas) 40$00 Geral numerada 3$00
Geral 2$50

VARIEDADES
DUAS SESSÕES
A'S 9 E 11 HORAS
Bisbilhoteira
COMEDIA DO MESTRE EDUARDO SCHWALBACH

Cronica climatologica

Se agora no seculo XX os medicos estão a olhar para a climatologia com o interesse que esta ciencia merece, considerada debaixo dos varios aspectos que á Medicina interessam, não devemos esquecer que o primeiro medico que para ela chamou a atenção dos outros foi Hipocrates (450 anos antes de Cristo) que, com o seu maravilhoso tratado «Dos ares, das aguas e dos locais», e a quem Chabrol propõe que se chame o Pai da Climatologia assim como a Herodoto se chama o Pai da Historia, deu inicio á terapeutica pelos climas ou «climatoterapia» que nesse tempo estava ainda mais intimamente que hoje ligada a hidrologia termal ou «crenoterapia».

Uma das estações climaticas que mais em moda esteve entre os Romanos, foi Báias, situada na Campania, no limite de uma das mais belas regiões da Italia, junto aos lagos Lucrino e Averno.

Esta praia mundana teve inicio nos fins da Republica romana e a sua importancia aumentou consideravelmente em poucos anos.

Foi primeiramente considerada como estancia de inverno, pois a temperatura era durante os meses frios muito temperada e com muito pequenas variações, mas infelizmente, durante o verão a atmosfera era viciada pelas emanações dos lagos vizinhos e o imperador Augusto não exitou em fazer comunicar esses lagos com o mar contribuindo assim para o saneamento da cidade.

Imediatamente os banhistas passaram a viver todo o ano na nova cidade que aumentou tanto que foi necessario perfurar a montanha para que ela se pudesse estender.

Começaram, tambem, a surgir estrangeiros de todas as regiões da Italia, da Grecia, Fenicia e do Egipto, que davam á cidade uma grande animação e enquanto Horacio gaba a vida na *Divina Báias*, Seneca afasta-se dela dizendo «Estou satisfeito de Báias tanto quanto se pode estar e deixei-a no dia seguinte a ter chegado porque é um lugar onde a permanencia é perigosa para os costumes e não voltarei porque é a morada do vicio.»

Durante toda a Idade Média os sabios cingiram-se pouco mais ou menos ao que sabiam dos antigos, mas ás observações dos Caldeus, dos Gregos e dos Romanos juntaram a acção dos astros, Sol, Lua e Estrelas que supunham intervir pelas suas posições respectivas nos destinos humanos.

E' ainda á climatologia que compete dar as indicações necessarias para a construção de sanatorios e preventorios, tantas vezes instalados segundo as conveniencias locais, pois temos que entrar em linha de conta com os ventos dominantes, com a humidade, com a temperatura, etc.

DR. CARVALHO ANDREA
Da Sociedade de Metecrologia e Geofisica de Portugal, do Observatorio Central Meteorologico.

Liga dos Combatentes

Pede-nos a agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que façamos publico encontrar-se na sua secretaria á disposição do portador da rifa n.º 1571 da extração da lotaria do dia 28 de julho, o prato de prata rifado a favor do cofre daquela agencia.

Acidente no trabalho

CAMINHA, 10—Hoje de manhã o moleiro Antonio Freitas, solteiro, de 35 anos, que trabalhava na fabrica de moagem do sr. José Lourenço do Poço, foi colhido por uma correia de transmissão do que resultou ficar muito ferido. Deu entrada no hospital da Misericordia onde ficou em tratamento.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$41,1	1$41,3
Madrid	2$98,8	2$99,3
New-York	21$62,6	21$65,5
Zurich	7$13,9	7$11,8
Roma	1$87,6	1$87,8
Bruxelas	5$1 ,7	5$14,4
Amsterdão	14$80,1	14$84,1
Berlim	8$55,4	8$56,5
Praga	$80,8	$90,9
Rio de Janeiro	1$14,7	1$44,9
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

DESPORTES

As provas de natação, ciclismo e atletismo que se realizam amanhã

Durante o verão, e especialmente durante agosto e setembro, o movimento desportivo é menos intenso.

No entanto, além da Volta a Portugal, em ciclismo, efectuam-se algumas provas desportivas de valor, conseguindo a simpatia do publico.

Amanhã, na piscina do Algés e Dafundo, e no Estadio do Lumiar, realizam-se festivais desportivos.

Na piscina, ha natação entre socios do Benfica, com as seguintes provas: infantis—66 metros, livres, bruços e costas; iniciados—100 metros, estilo livre e costas; principiantes—100 metros, livres e costas, e 200 metros, bruços e livres; «juniors» e «seniors»—100 metros, bruços e livres, e 400 metros, livres; meninas—100 metros, livres e bruços.

O festival de ciclismo e de atletismo, no Lumiar, começa ás 15 horas, promovido pelo Benfica, Sporting, Belenenses e Campo de Ourique, com o programa que já ontem publicamos.

* * *

As aulas de natação do Sporting Club de Portugal, especialmente aquelas que se destinam a senhoras, meninas e rapazes, estão funcionando com muita animação e concorrencia. As escolas de cinto e aperfeiçoamento funcionam tambem na doca de Santo Amaro, com o seguinte horario: manhã, das 7 e 30 ás 9 e 30; tarde, das 17 ás 19 horas.

* * *

Na secretaria do Ateneu encontra-se aberta a inscrição para as provas de patinagem que durante este mês e setembro proximo se realizarão no «rink» do clube.

As provas destinam-se a socios, senhoras e infantis e serão seguidas de bailes, para os quais está já contratada uma grande orquestra.

Os associados que se queiram dedicar á pratica de «basket-ball» devem dirigir-se igualmente á secretaria do Ateneu.

* * *

Tendo a Federação Portuguesa de Natação cedido a data de 2 de setembro, resolveu a Associação de Natação de Lisboa adiar para 19 e 26 de agosto e 2 de setembro, a realização dos campeonatos regionais de natação simples e saltos. Os campeonatos nacionais foram adiados para 8 e 9 de setembro.

O Vasco da Gama Sport Clube, antigo Sport Bom Sucesso, elegeu os seguintes corpos gerentes:

Assembleia geral—José Santos Rodrigues, Alberto Nascimento Ferreira, Mario Nunes Cardoso, Francisco R. Alves e Rui Neto Duarte.

Direcção—Antonio de Oliveira Fonseca, José Rodrigues Lopes, Manuel Pereira, Carlos Mimoso Ruiz, Bento Fernando Costa, Antonio Pedro da Anunciação, João Cesario, José Gomes e Celestino Pedro da Silva.

Conselho fiscal—Leonardo Cardoso, Antonio Marques, Francisco Duarte Junior, Plinio Roque Maia e Augusto Figuinhas.

* * *

Realizou-se ante-ontem a assembleia geral da Associação de Foot-Ball do Porto. Foram apresentadas á votação duas listas, mas a patrocinada pelo F. C. do Porto obteve facil e larga vitoria. Segue-se a lista dos corpos gerentes:

Assembleia geral—Presidente, Manuel Mesquita (Porto), 47 votos; vice-presidente, dr. José Sá (Varzim) 49; 1.º secretario, Luiz Gonzaga Gomes (Salgueiros), 49; 2.º secretario, Antonio Sousa Azevedo (Arnelense), 49.

Direcção—Presidente, Antonio Martins (Porto), 49 votos; vice-presidente, Horacio Pontes (Salgueiros), 45; 1.º secretario, dr. Raul Gonçalves (D. Portugal), 46; 2.º secretario, Manuel Silva (Coimbrões), 48; tesoureiro, Alberto Alão (Progresso), 48; vogais: Antonio Joaquim Pereira, (Atletico) 47 e Antonio Marques Almeida Junior (Gaia) 49.

Suplentes—Presidente, dr. Oscar Ribeiro (Porto) 49 votos; vice-presidente, Avelino Barrote (Salgueiros) 49; 1.º secretario, Manuel Augusto Ribeiro (Valadares), 49; 2.º secretario, Julio Cardoso (Trofense) 48; tesoureiro, Mario Sereno Ribeiro (Ramaldense) 49; vogais: Armenio Valente (Pacense) 49 e Joaquim dos Santos (Cruz) 49.

Conselho fiscal—Leixoes, Pedrouços e Vilar do araiso, com 49 votos cada.

★ ★ ★

O «Marilino» larga amanhã de Pedrouços, ás 9 horas, para instrução dos alunos da escola de vela do Club Nautico de Portugal.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

6753 . . . . . 400.000$00
9353 . . . . . 30.000$00
28 . . . . . 10.000$00
6752 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
6754 " " " **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

182 471 634 888 1555 2042 2869 4329 6848 8390

Premiados com 500$00

16 470 642 715 1122 1140 1603 1826 2303 2563 2593 2930 2931 3499 3623 3811 3815 3944 4405 5225 5281 5476 5614 5676 6231 6317 6458 6579 6627 6828 6886 6909 7460 7486 7508 7654 7870 8008 8223 8287 8462 8480 8596 8965 9221 9518 9698 9996 10011 10416

Premiados com 320$00

DEZENA

72

CENTENA

142 170 290 296 364 388 417 419 431 478 484 579 690 697 762 804 856 885 893 905 941 958 983 996

MIL

1096 1109 1133 1171 1232 1339 1360 1431 1526 1528 1551 1553 1562 1570 1583 1586 1625 1632 1660 1663 1696 1747 1756 1760 1798 1825 1835 1890 1938

DOIS MIL

2024 2122 2128 2153 2181 2189 2196 2279 2288 2310 2334 2339 2349 2363 2431 2432 2470 2475 2591 2606 2610 1615 2667 2704 2724 2746 2796 2823 2827 2846 2868 2900 2903 2991

TRES MIL

3062 3182 3149 3191 3205 3291 3309 3431 3433 3460 3506 3531 3596 3613 3690 3738 3868 3882 3976 3988

QUATRO MIL

4000 4110 4240 4254 4264 4308 4355 4451 4468 4493 4543 4595 4609 4645 4716 4717 4737 4745 4789 4806 4920 4922

CINCO MIL

5008 5009 5010 5029 5065 5069 5155 5158 5160 5171 5243 5250 5262 5275 5284 5323 5438 5481 5541 5565 5635 5655 5695 5699 5723 5775 5795 5798 5806 5822 5843 5924 5931 5984

SEIS MIL

6028 6052 6088 6117 6119 6270 6371 6435 6454 6456 6488 6538 6559 6587 6605 6635 6644 6664 6666 6705 6726 6781 6787 6964 6999

SETE MIL

7011 7046 7073 7075 7139 7216 7272 7328 7349 7366 7404 7416 7504 7521 7580 7642 7736 7850 7896

OITO MIL

8000 8001 8024 8063 8134 8178 8182 8325 8353 8356 8399 8421 8446 8458 8485 8526 8581 8655 8691 8746 8748 8755 8793 8849 8876 8885 8916 8951 8990 8998

NOVE MIL

9017 9088 9146 9153 9170 9200 9224 9255 9324 9405 9417 9420 9429 9490 9540 9560 9683 9708 9715 9728 9746 9758 9770 9773 9842 9847 9904 9914 9982 9992

DEZ MIL

10015 10018 10063 10064 10128 10138 10163 10171 10278 10301 10312 10324 10330 10351 10402 10419 10454

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **2—3—4** têm o premio de **180$00** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

TAUROMAQUIA

A corrida de amanhã, no Campo Pequeno, vai ser a melhor da epoca

Os elementos que compõem a corrida de toiros, que amanhã se realiza em beneficio do Cofre de Pensões da Policia, garantem á "aficion„ portuguesa, saturada de espectaculos "bufo-taurinos„, a primeira tarde de toiros desta temporada.

A comissão promotora foi impecavel na maneira de a tudo atender para dar ao publico "um espectaculo sério„—como D. Bernardo da Costa chamou a esta corrida.

Contratou "espadas„ de "cartel„ incontestavel, comprou toiros da casta mais pura que existe, para serem lidados nos três "tercios„, e mandou vir de Badajoz "monos sabios„, não faltando, assim, para o exito da corrida o menor detalhe.

Bem haja, pois, a comissão presidida pelo sr. capitão Maia Loureiro, a quem todos os aficionados ficam devendo uma corrida de toiros como ainda este ano não houve.

Um outro pormenor interessante é o não haver intervalo a meio da corrida, que começará ás 17 e 45 em ponto, depois de uma hora de concerto de musica espanhola executado no "redondel„ pela apreciadissima Banda da Policia.

Os toiros serão embolados.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo, D. Maria Fe... da de Melo Beirão, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Emilia Pimentel, D. Maria Luiza Dias de Padua, D. Judite Franco Bebiano, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Julieta Mendes Pereira, D. Alice Barcelos, D. Adelaide Arnaud, D. Izabel da Camara Assis, D. Maria Margarida de Mendôça (Azambuja), D. Maria Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos, D. Natalina Serrano, e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

PONTOS DE REUNIÃO

No Tivoli

Vestiu de gala a linda sala do Tivoli, onde se exibiu pela primeira vez, na quarta-feira, o fonofilme «Gado Bravo», primeira produção do Bloco H. da Costa, perante uma selecta assistencia, entre a qual nos recorda ter visto as sr.as:

Condessa de Ficalho, viscondessa do Ameal, viscondessa de Tojal, D. Eugenia Soares de Oliveira, D. Gert Cast Seixas, D. Beatriz Franco de Matos Sequeira, D. Adelaide Bramão, D. Maria da Conceição de Melo Breyner Freire Cabral, D. Maria Helena de Morais Cardoso de Meneses, D. Emilia Lopes Freire, D. Maria Eugenia Soares de Oliveira de Chaby, senhora de Oscar Freitas e filhas, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Amelia Freitas de Carvalho Maia, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Helena de Lima Mayer de Corrêa Henriques, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maria Emilia Perry Vidal Pereira Allen, D. Stela de Avila de Freitas Branco, D. Izabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Narcisa de Meneses, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Maria José de Aboim do Quental, D. Ana de Brito Aranha, D. Henriqueta Galvão de Sá Ferreira Infante da Camara, D. Maria Helena Roque Gameiro de Leitão de Barros, D. Maria de Sousa Machado e filha, D. Ester Levy Mendes, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, senhora de H. da Co...a, D. Celia Maciel, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Laura Dantas da Silva, senhora de Jaime Silva, D. Alda e D. Florinda Dias Ferreira Fragoso, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Mar... José de Meneses (Merceana), D. Fernando de Quental, etc.

EM SINTRA

E' esta noite que se repetirá na vasta esplanada do Sintra Club, na Estefania (Sintra), a festa japonesa que tanto exito obteve na noite de sabado passado levada a efeito pelo nosso amigo sr. D. Alberto Velasco y Méra, com a coadjuvação de uma comissão de senhoras e rapazes da melhor sociedade. Além dos atractivos da primeira haverá mais uma tombola, a favor da Misericordia da vila, e o «Retiro de Changay», onde se venderá chá e refrescos», sendo de prever que será ali que a nossa sociedade elegante dará ponto de reunião.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Sara Abrantes.

Casa de Saude de Benfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia. Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

SUM E' o melhor limpa metais

A Cidade

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

O 98.º aniversario
da Casa Pia de Evora

EVORA, 11 (Pelo telefone)—Comemorou-se hoje festivamente o 98.º aniversario da Casa Pia de Evora, estabelecimento que á causa da instrução e da beneficencia tem prestado optimos serviços.

A's 9 horas realizou-se, com muita concorrencia, na igreja da Casa Pia uma missa por alma dos benfeitores, alunos e ex-alunos falecidos.

A's 11 horas houve uma sessão solene, durante a qual foram descerrados os retratos do sr. Presidente da Republica e do chefe do governo, a quem foram tambem enviados telegramas de saudação.

Procedeu-se tambem a distribuição de 36 diplomas aos alunos que mais se distinguiram nos exames de 1932-33 e 1933-34.

A's 14 horas houve um jantar de confraternização entre os alunos e alunas, que decorreu com muito entusiasmo.

Realizam-se ainda hoje, uma demonstração de educação fisica e um espectaculo de beneficencia.

Dois clientes de respeito . . .

Ontem, ao fim da tarde, dois individuos bem vestidos entraram numa ourivesaria da rua do Ouro, 57, pertencente á sr.ª D. Regina de Almeida Quaresma, e pediram que lhes mostrassem varias joias.

A sr.ª D. Regina foi buscar o mostruario e entregou-o aos clientes, que, depois de perguntarem os preços, acabaram por se retirar, sem comprarem qualquer objecto. Momentos depois, a sr.ª D. Regina dava pela falta de um par de brincos no valor de 22 contos.

O caso foi comunicado á Policia. O chefe Augusto prendeu dois individuos que foram reconhecidos imediatamente pela queixosa, como autores do furto. As investigações prosseguem, no sentido de se descobrir o paradeiro dos brincos.

Uma festa em cavalaria 2

No 3.º esquadrão do regimento de cavalaria 2 realizou-se hoje uma festa intima de homenagem ao seu comandante, sr. capitão Azinhais Mendes, que serviu de pretexto para inaugurar uma barbearia e uma esplendida sala de estar destinada a cabos e soldados.

Feita a inauguração das salas, foi descerrado, pelo soldado mais antigo, o retrato do sr. capitão Azinhais Mendes, que se encontrava coberto com a bandeira nacional.

O 1.º cabo 210, Soares Valgode, pronunciou um pequeno discurso e os sargentos entregaram ao sr. capitão Azinhais Mendes uma pasta que continha a copia do louvor ultimamente dado áquele oficial pelo comandante do regimento, sr. coronel Vanpeler.

Dr. Semtob Dreiblat Sequerra

Terminou brilhantemente a sua licenciatura em Direito, na Faculdade de Direito de Lisboa, o sr. dr. Semtob Dreiblat Sequerra, autor de três dissertações que serão publicadas brevemente: «Principios fundamentais dum Codigo Penal Internacional», «A evolução da contribuição predial», e «A clausula de irresponsabilidade no contrato de transporte aéreo».

Ao novel advogado que realizou um curso distintissimo, revelando faculdades de inteligencia fora do vulgar, está, decerto, destinada uma carreira cheia de triunfos.

Governadores coloniais

A bordo do «Mouzinho» seguiram hoje para Angola os srs. tenente-coronel Garcez de Lencastre, comandante Vasco Lopes Alves e dr. Manuel Figueira que vão desempenhar respectivamente as funções de governadores das provincias de Luanda e de Malange e de director da Administração Politica e Civil daquela colonia.

A despedida foi afectuosa tendo-se feito representar o sr. ministro das Colonias e diversos organismos coloniais.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

BRASIL E PORTUGAL

O nosso país, afinal, faz-se representar
na Feira Internacional de Amostras
que se inaugura amanhã no Rio de Janeiro

A proposito de um telegrama que publicámos ontem, anunciando que Portugal não participava da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, recebemos do seu delegado em Portugal, sr. José Simões Coelho, a seguinte carta:

Sr. Redactor—Tenho o prazer de comunicar a V. que, a despeito de todas as dificuldades e indiferenças que surgiram para que Portugal tivesse uma representação condigna na grande Feira Internacional de Amostras de 1934, quiz a proverbial gentileza da prefeitura do Rio de Janeiro mais uma vez provar quanto o ilustre prefeito do Distrito Federal, sr. dr. Pedro Ernesto estima o nosso país. Para isso cedeu, por intermedio do seu Departamento de Turismo: um pavilhão novo no melhor local da feira, a fim de evitar que Portugal deixasse de vender os seus produtos no certame que durará este ano três meses.

Historiemos: desde janeiro ultimo que tem sido feita em Portugal uma propaganda tenacissima por meio de conferencias; exibições cinematograficas; artigos e noticias soltas nos principais orgãos da imprensa, no sentido de que os exportadores se fizessem representar «in totum» na feira de 1934. Mas, a maioria das firmas que têm negocios com o Brasil alegaram sempre dificuldades de transferencias de coberturas; embora sentissem a necessidade de comparecer. Os meses foram passando e jamais se conseguiu reunir a verba necessaria á construção de um grande «Stand» onde outros coubessem. Eram necessarios 300 mil escudos. Impossivel de atingi-los. Como delegado tambem da digna directoria da prestante Camara Portuguesa de Comercio e Industria do Rio de Janeiro procurei convencer os mais interessados. Não houve argumentos que demovessem.

No dia 1 do corrente, ou sejam dez dias depois de ter telegrafado á Camara o fracasso iminente, recebi da mesma entidade um telegrama em que me era comunicado que a prefeitura do Distrito Federal entregára ao digno sr. presidente daquela colectividade; o incansavel patriota que se chama Vitorino Moreira, um pavilhão condigno da representação portuguesa na Feira. O sr. dr. Pedro Ernesto e o seu dedicado director geral da Feira de Amostras; sr. dr. Alfredo Pessoa, não podiam conceber que Portugal se não fizesse representar, tal fôra o exito moral obtido o ano passado pela iniciativa da Camara na «Quinzena do Vinho Português».

Em face desse elemento poderosissimo diminuiam consideravelmente as responsabilidades financeiras da colaboração portuguesa. Pavilhão, já havia e muito melhor do que a verba necessaria poderia apresentar. Restava; então, apelar mais uma vez para as Associações Comerciais de Lisboa e Porto, para que mais uma vez solicitassem dos seu consocios interessados o apoio indispensavel. Foi quando voltando ao Porto, a Camara que tambem telegrafara ao sr. presidente do Instituto do Vinho do Porto obteve dessa entidade um subsidio; assim como outro subsidio se obteve do sr. presidente do Gremio do Comercio de Exportação. E imediatamente as importantes firmas exportadoras de vinhos do Porto, como Ferreirinha, Ferreira Meneres, Valente Costa & C., Romariz & C.ª, Constantino & C.ª, Ramos Pinto e Carvalho Macedo se entenderam com os seus representantes no Rio de Janeiro, para que aderissem e trabalhassem com a Camara na necessaria participação.

Outras firmas do sul, como Vitor Guedes & C.ª, certas de que quem não aparece; esquece, tambem aderiram, o que já foi comunicado á infatigavel Camara Portuguesa do Rio. Assim é que, a participação portuguesa inicia-se amanhã 2 de agosto, dia da inauguração oficial da Feira de Amostras de 1934, sob a presidencia do prefeito Pedro Ernesto e a contentamento seu, começando as vendas, pelos proprios representantes, das mercadorias existentes no mercado, aguardando-se que pelos proximos vapores do Lloyd Brasileiro sigam mais volumes de conservas; vinhos, azeites e frutas secas e da estação, esperando-se que os negocios sejam de tal vulto; que servirão de magnifico pretexto para, a seu tempo, a Camara argumentar junto das autoridades brasileiras e portuguesas sobre a indispensabilidade da exportação portuguesa para os mercados do Brasil.

A representação de Portugal deve-se exclusivamente á amizade, jamais desmentida, do prefeito Pedro Ernesto por Portugal e portugueses do Brasil, á gentileza dos srs. presidentes do Instituto do Vinho do Porto e do Gremio do Comercio e Exportação de Vinhos; ao patriotismo da Camara Portuguesa do Comercio e Industria do Rio de Janeiro, ás firmas que confiam no futuro dos mercados brasileiros e aos seus representantes no Rio de Janeiro, que sentem a necessidade de comparecer sempre em todos os certames; como o que se inaugura amanhã com a representação portuguesa. Felizmente.—*José Simões Coelho*»

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE
no Rio de Janeiro
um secretario da embaixada de França

RIO DE JANEIRO, 11.—*Os circulos diplomaticos e sociais estão verdadeiramente apreensivos com o subito desaparecimento do sr. Guillaume Le Verdier, primeiro secretario da embaixada da França nesta capital.*

O referido diplomata desde o dia 25 de julho ultimo não foi visto em ponto algum da cidade. Deixando naquela data a sua residencia particular, sob o pretexto de que ia tratar de adquirir passagens para Nova York, em virtude de ter de embarcar dentro de dias para Caracas, na Venezuela, via Estados Unidos, desapareceu inexplicavelmente. Na companhia dos vapores não foi visto. Nos auto-omnibus, na séde da embaixada, tambem não apareceu. Sua esposa, perante estes factos, apelou para o embaixador, que participou o ocorrido á Policia, fazendo ainda contratar detectives particulares incumbidos de localizar o paradeiro do sr. Verdier. Tudo inutil. Decorreram varios dias sem ele aparecer.

Noticiando o triste facto, os jornais acentuaram que o diplomata francês talvez tenha sido vitima de algum ataque de amnesia. Veterano da Grande Guerra, onde perdeu uma perna, sofrera ferimentos gravissimos, que têm sido a causa de frequentes perturbações nervosas. Foi talvez sob os efeitos de uma crise dessa natureza, que o sr. Le Verdier perdeu a noção das coisas.

A noticia do desaparecimento do diplomata francês conservou-se em segredo durante varios dias, mas em face de malogro das primeiras diligencias levadas a efeito com o proposito de localizar o seu paradeiro, a familia e a embaixada resolveram comunicar o facto aos jornais. Não apenas a Imprensa, mas tambem as estações de radio, têm noticiado amplamente a triste ocorrencia na esperança de facilitar a descoberta daquele diplomata.

Desde que se verificou o desaparecimento do marido, a sr.ª Le Verdier transportou-se para a séde da legação francesa, onde se encontra.—(*United Press*).

A GARRETT—Esmerado serviço de Almoços e Jantares

Uma tentativa de evasão
de 19 presos
que estavam no Torel

Esta manhã, os 19 individuos que ha dias foram presos na Baixa, pela brigada de agentes dirigida pelo chefe Amado, por se dedicarem á prática de furtos pelo conhecido «conto do vigario», ao terem conhecimento de que iam ser julgados no tribunal dos Pequenos Delitos, como vadios, tentaram evadir-se dos calabouços do Torel.

João Gonçalves da Costa, o «Joãozinho da Fonte Santa», que tem no seu cadastro varias prisões e condenações a pena maior, conseguiu arrancar um dos ferros das grades da prisão que deita para as retretes da sala de espera da primeira secção.

A grade serve para ventilar a prisão. E as portas desta dependencia têm umas bandeiras envidraçadas e muito altas, de forma que quem estiver naquela sala de espera vê muito bem a referida grade, que dá a impressão dum galinheiro.

Encontrava-se na sala de espera, entre outras pessoas, o guarda da Policia de Segurança Publica n.º 2.652, Francisco Mendes, que viu surgir da referida grade um homem, que momentos depois entrava na retrete. Como assomassem á grade varias cabeças, pareceu-lhe o caso estranho. Dirigiu-se á retrete, abriu a porta e deparou com um individuo que levou á presença do chefe Amado. Nessa altura, verificou-se que se tratava do «Joãozinho da Fonte Santa».

O caso produziu certo alarme e os presos foram transferidos de calabouço.

O agente Custodio das Dores averiguou que o «Joãozinho», em 11 de maio de 1922, foi condenado a 4 anos e meio de degredo, pelo que seguiu para Africa, donde pouco tempo depois fugiu para a metropole.

Em 1924, voltou a ser condenado em quatro anos e meio, seguindo para Africa em 6 de setembro de 1925. Evadiu-se de novo do degredo. Preso e condenado em quatro anos, foi mais uma vez para Africa em 30 de julho de 1926, conseguindo evadir-se mais uma vez. Depois desta evasão, tem sido preso varias vezes, sem que o tivessem identificado como um fugitivo do degredo.

O «Joãozinho da Fonte Santa» fica á disposição da Procuradoria Geral da Republica, depois de ser julgado nos Pequenos Delitos.

Os restantes presos escreveram varias cartas ao chefe Amado, dizendo-lhe que desconheciam em absoluto o plano de fuga levado a efeito pelo «Joãozinho da Fonte Santa». Mas supõe-se que, se não fosse o guarda 2.652, todos os presos se teriam evadido.

DE LUTO
Coronel Melo e Simas

Com as honras militares inerentes á sua patente, realizou-se hoje, pelas 16 horas, da sua residencia, no edificio do Observatorio Astronomico da Tapada da Ajuda, para o cemiterio oriental, o funeral do sr. Manuel Soares de Melo e Simas, coronel de artelharia e sub-director daquele estabelecimento cientifico, membro da Academia das Ciencias e antigo ministro da Justiça.

Após a soldagem do caixão, a urna foi conduzida para um armão da Companhia de Trem Hipomovel e coberta com a bandeira nacional.

Conduzia a almofada envolta em crepes, com as insignias, a espada e o «kepi» do extinto o sr. tenente Gonçalves da Costa.

O Chefe do Estado fez-se representar no funeral.

O sr. Joaquim Leitão, secretario geral da Academia das Ciencias, representava o sr. dr. Pedro José da Cunha, que se encontra doente.

A urna, coberta de flores, ficou depositada em jazigo de familia.

No cemiterio, o director do Observatorio Astronomico sr. Manuel Pires, fez o elogio do extinto.

Um desfalque de 60 contos

Procurou-nos o sr. agente da Companhia de Seguros «A Preservatrice», em Torres Vedras, para nos informar que as investigações que o agente Pereira está fazendo na referida agencia lhe dizem respeito, mas que não se trata dum desfalque, embora lhe queiram dar essa feição. O caso está a ser derimido no Tribunal respectivo, por onde corre a acção comercial.

TO DOS MAM DDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA

DA VIDA QUE PASSA

Faleceu hoje o comandante Boaventura Mendes de Almeida

COMANDANTE MENDES DE ALMEIDA

Faleceu hoje de manhã, na sua residencia, estrada das Laranjeiras, 174, o capitão-tenente sr. Boaventura Mendes de Almeida, oficial distinto da nossa marinha de guerra e colonialista de alto merito.

Desde muito novo o comandante Mendes de Almeida revelou-se um oficial de grande valor, concluindo o seu curso da Escola Naval com honrosas classificações.

Quando governador de Lourenço Marques, o ilustre extinto, tomou parte activa nas negociações relativas ao tratado do Transvaal, contribuindo poderosamente a sua inteligente acção para o bom exito dos trabalhos. No exercicio destas funções o comandante Mendes de Almeida serviu com João de Azevedo Coutinho, que por ele nutria uma justificada admiração.

O extinto, que se reformara ha anos, foi governador civil do Funchal e comandou diversos navios de guerra, nomeadamente em aguas da China e em Macau. Foi tambem um distinto professor de torpedos, na Escola Naval, onde assinalou a sua competencia.

Depois de reformado, o comandante sr. Mendes de Almeida, dedicou-se a assuntos comerciais, sendo socio fundador da firma C. Santos, L.da e administrador da Sociedade Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, funções em que sempre se destacou pela sua isenção e espirito cavalheiresco. Era por sua natureza um homem distinto, em quem a amabilidade e uma superior educação se igualavam.

O ilustre oficial que foi fundador e três vezes presidente do Rotary Club e presidente tambem da assembleia geral do Automovel Club de Portugal, faleceu com 59 anos, confortado com os sacramentos da Igreja. Entre as suas numerosas condecorações, avulta o colar da Torre e Espada, ganho nas colonias.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Emilia Viana Homem Machado Mendes de Almeida, irmão do engenheiro-agronomo sr. Antonio Mendes de Almeida, cunhado do almirante sr. Guilherme Ivens Ferraz e sogro do dr. Fausto do Amaral Figueiredo e do sr. Raul Abecassis.

Por determinação do finado não se fazem participações do funeral.

A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Marechal Hindenburgo

Cerimonias religiosas em Lisboa

Por alma do marechal Hindenburgo, celebram-se, amanhã e depois, duas cerimonias religiosas em Lisboa: a primeira, ás 11 horas de amanhã, na igreja de São José dos Carpinteiros, promovida pelos católicos da colonia alemã; a outra na segunda-feira, tambem ás 11 horas, na igreja Evangelica na rua da Estrela, de caracter protestante, e para a qual a legação da Alemanha convidou o Chefe do Estado, o governo e o corpo diplomatico.

Os alemães das diversas crenças pedem, assim, unanimemente, ao seu Deus, a salvação da alma do glorioso militar que até ha poucos dias chefiou o Reich.

A BURLA DOS SEGUROS DE VIDA

A Policia de Faro garante que os autos

não foram falsificados

Uma pobre que fingia de rica para fazer seguros de vida

A audiencia de hoje, do julgamento da chamada burla dos seguros, começou pelos cumprimentos da praxe ao novo promotor de Justiça, sr. tenente-coronel Sousa Dôres, nomeado para substituir o sr. tenente-coronel Valente que teve, por motivo de força maior, de abandonar a discussão da causa.

O sr. presidente do tribunal saudou o novo promotor com palavras justas de elogio. Os advogados de acusação e de defesa saudaram tambem; o sr. tenente-coronel Sousa Dôres agradeceu; e, tendo o sr. coronel Geraldes da Cunha, solicitado mais uma vez aos representantes das partes que se conduzam de maneira a evitar demoras dispensaveis, iniciaram-se os trabalhos.

Uma declaração da presidencia, a justificar a necessidade de se aproveitar o tempo:

—Já se esgotou a verba de abono destinada ás testemunhas que vieram do Algarve e a quem o Estado tem de subsidiar. Consegui a custo um reforço dessa verba, e esse, escassamente chegará para mais 4 ou 5 dias.

A primeira testemunha a depôr foi o sr. capitão Francisco Catarino. Reside no Algarve e foi em tempos professor de equitação de um filho do arguido dr. Candido de Sousa. Nessa qualidade, travou um dia relações com Carmina Gomes a qual, tendo averiguado que ele tambem se dedicava a assuntos de seguros, lhe pediu que interviesse num projectado seguro a fazer em favor de uma pretendente chamada Edwiges, obtendo para ela o respectivo atestado do medico local do sr. dr. Sousa Vaz.

O clinico requerido negou-se a passar qualquer documento sem examinar a proponente. Examinou-a, viu que as suas condições fisicas eram aceitaveis, passou a papeleta que se lhe pedia, a Edwiges foi segurada, e pronto. Mais nada.

O advogado da acusação particular sr. dr. Leopoldo do Vale, instando:

—A Carmina não lhe apresentou a Edwiges como uma rica proprietaria alentejana que nessa altura estava, de passeio, em Espanha?

—Não me lembro.

O sr. dr. Tamagnini Barbosa:

—Não me interesso se vestiram a Edwiges de rica sendo pobre, ou se a vestiriam de pobre sendo rica. O que importa fixar é isto: O sr. dr. Vaz sabia ou não sabia que se tratava de um seguro de vida?

—Sabia.

—Não desejo mais nada da testemunha.

Outra testemunha, o sr. Domingos Mendes Paulo Madeira, pouco adiantou

Fragmento da instancia que o advogado de defesa lhe fez:

—A senhora testemunha está de relações cortadas com o reu?

—Não, senhor. Não estou.

—Mas disse-o na Policia!...

—Se disse, já não me lembro...

Seguiu-se na ordem dos depoentes o sr. José Nunes, chefe da Policia de Faro, que, nessa qualidade, acompanhou desde o inicio, as investigações.

Conhecia o dr. Candido de Sousa e tinha-o em boa conta. Em outubro de 1929, porém, apareceram na Policia de Faro duas participações contra ele, uma da Edwiges e outra da Companhia de Seguros

Fizeram-se as diligencias que se impunham e, mais nada. O resto consta dos autos.

—Assistiu aos interrogatorios dos reus?—preguntou o sr. dr. Leopoldo do Vale.

—Sim, senhor.

—Portanto, ao de Carmina Gomes. E' que ela nega que tenha prestado quaisquer declarações na Policia de Faro, e acrescenta até, que ali se falsificaram autos.

—Assisti aos interrogatorios e juro que se escreveu apenas a verdade. O que lá está escrito é a verdade e nada mais.

—Recorda-se então, de uma declaração feita pela Carmina quando a acarearam com outros reus?

—Perfeitamente. Carmina confessou a burla e disse: «Para que estão estas pessoas presas, se a culpada disto tudo fui eu?».

Instancia do sr. dr. Tamagnini Barbosa:

—Os autos foram todos, todos, lidos na sua presença e na presença do sr. comandante da Policia?

—Foram essas as suas instruções.

—Mas se o comandante tivesse que sair de Faro?

—Saindo ele estava eu.

—Ora... é aí que eu quero chegar. O sr. comandante da Policia, durante as investigações, ausentou-se de Faro, pelo menos uma vez. Declarou-o ele aqui. Por sinal que para vir falar com o sr. Sinel de Cordes, ao tempo administrador da Companhia seguradora. E' isto verdade?

—Sim. E' verdade.

—Como explica essa ligação entre a Policia e a Companhia?

—Não sei.

—Nem eu.

O sr. dr. Sousa Vaz, citado antes, no depoimento da testemunha Francisco Catarino, entrou seguidamente a depôr.

Disse, fazendo comentario, que Carmina Gomes era uma especie de chefe de Estado Maior da tropa Candido de Sousa, e acêrca dos autos contou como o solicitaram varias vezes para examinar pessoas propostas para seguro, garantindo que não passou atestado algum sem observar cuidadosamente os segurados.

Acêrca do caso Edwiges:

—Apresentaram-me duas senhoras—uma mais velha que dizia ser tia, e outra mais nova, que fazia de sobrinha. Era a Edwiges. Ia bem vestida, tinha pele, e, examinando-a, não lhe encontrei lesão ou doença que a impossibilitasse de ser segurada, como se pretendia. Segurou-se.

E foi recordando: Mais tarde, outra vez se lhe pediu papeleta para a segurar, e outra vez, depois de reexaminada, se segurou a Edwiges. E o caso repetiu ainda, até que se lhe tornou suspeito:

—Por que faz esta senhora tantos seguros de vida, sendo uma criatura nova?!

Passaram-se meses, e tornando a ver a Edwiges, ficou estupefacto. A rica proprietaria alentejana, que antes vendia saude e fazia um vistão, não parecia a mesma, nem no fisico nem na indumentaria. Se bem compreendemos o depoimento do sr. dr. Sousa Vaz, o medico foi ludibriado no exame a que submeteu a proponente.

Para justificar o seu facil engano, o sr. dr. Sousa Vaz pormenorizou:

—Nós, os medicos, quando examinamos homens, exigimos que urinem ali mesmo, na nossa presença. Tratando-se de senhoras...

Teria a Edwiges trocado as urinas para mais facilmente iludir o exame do medico? Parece.

O sr. dr. Lepoldo do Vale e o sr. dr. Tamagnini Barbosa instaram a testemunha demoradamente, insistindo o primeiro em pormenores tecnicos de medicina que não interessam ao publico, procurando o segundo esclarecer passagens do depoimento em que vê contradições.

Como o advogado da acusação e a testemunha tivessem dialogado largamente sobre hipoteses cientificas varias, entre elas a insuficiencia mitral, o advogado de defesa começou assim a sua instancia:

—Admito as congestões, admito as sinosites, admito as meningites, admito as scepticemias, admito até que a insuficiencia mitral a que v. ex.ª se referiu nada tem que vêr com o Palacio da Mitra... O que me interessa é isto...

E, tendo dito o que o interessava, travou-se entre o advogado e a testemunha vivo duelo de preguntas e respostas

—V. ex.ª ha 15 dias, procurou o Manuel Jacinto e disse-lhe: «Lembras-te, ha 5 anos, tua mulher já estava doentissima quando te encontrei com ela a passear de braço dado?

—Sim. Fiz essa pregunta, mas apenas para avivar a minha memoria.

—Sabe que após o movimento de 7 de fevereiro o dr. Candido de Sousa saiu de Faro?

—Não sei.

Esclarecimento do advogado:

—Pois saiu. Foi transferido para a Escola de Tancos porque assim convinha aos seus concorrentes medicos de Faro.

—V. ex.ª é inimigo do dr. Candido de Sousa?

—Estamos de relações cortadas, mas por motivos que não têm relação com isto.

—Questões de familia, bem sei. Como explica v. ex.ª que, tendo examinado a Edwiges a considerasse forte, robusta é sádia, se ela propria, chamada á Policia, declarou que estava doente, sem possibilidade de cura?

—Não tenho explicação para isso.

—Quando foi procurado por um cabo de Saude para ir vêr um doente que estava mal, porque se recusou?

—Por me terem informado de que o medico desse enfermo era o dr. Candido de Sousa. Mandei que o chamassem a ele e fiquei tranquilo.

—Não havia, portanto, necessidade urgente?

E como a testemunha hesitasse:

—Não havia urgencia... mas o doente morreu no dia seguinte.

A audiencia foi depois suspensa por duas horas para que o advogado de acusação, sr. dr. Leopoldo do Vale pudesse ir assistir ao funeral de uma pessoa de sua familia.

TIVOLI
GADO BRAVO
FONOFILME PORTUGUÊS DA AGÊNCIA CINEMATOGRÁFICA H. DA COSTA LDA.
O FILME QUE PORTUGAL ESPERAVA!
Soirée ás 21,30 — Amanhã Matinée ás 15,30 e Soirée ás 21,30
BILHETES A' VENDA PARA TODA A PROXIMA SEMANA

FESTAS NA COSTA DO SOL

Estão marcados para amanhã torneios de esgrima e de «volley-ball», no Estoril, havendo ainda varias diversões desportivas e mundanas

O dia desportivo, de provas oficiais, que se preparou para amanhã, no Estoril, esta assim formado:

A's 15 horas, nas Termas (Sala de Armas do Estoril) eliminatorias do torneio de espada, em que se disputam, além da bela taça da Comissão de Iniciativa, mais cinco taças de prata e duas medalhas, para os oito finalistas do torneio. O torneio é, entre nacionais e estrangeiros e a sua prova final efectua-se ás 22 horas, no Casino.

A's 11 horas, na praia do Tamariz, torneio infantil de *volley-ball*, entre *équipes* do Estoril e de S. João, disputando uma taça oferecida pelo sr. dr. Samuel Pessoa. No mesmo local, ás 1 2horas, torneio de *volley-ball* entre *équipes* adultas, a équipe A do Estoril e uma *équipe* de estrangeiros da Costa do Sol.

Além disso, a piscina das Termas, onde se reunem numerosos e excelentes nadadores, nos seus exercicios de recreio e de treino, de varios estilos, saltos, etc., é um agradavel e interessante recinto. Os campos de tennis e de *golf* proporcionam excelentes partidas dêsses desportes.

O Casino oferece as suas elegantissimas diversões, com o seu chá dansante, o seu restaurante e o seu cinema e o Tamariz inaugurou um serviço diario de almoços, a 15 escudos, tocando todos os dias um escolhido quinteto, que se faz ouvir das 11 e 30 ás 13 e 30 e das 16 e 30 ás 19.

Para domingo, 19, está quasi assente a realização de um ginkana automobilista e, em organização definitiva, estão as corridas de cavalos na Marinha para 1 e 2 de setembro e a exposição canina, no Tamariz, paa 9 do mesmo mês.

A exposição canina é organizada tecnicamente pelo Clube dos Caçadores Portugueses, que já abriu as inscrições na sua séde e no *bureau* de informações do Estoril, lado poente das arcadas. A inscrição está aberta até ao dia 30 do corrente.

Autores de um crime descobertos

CASTELO DE VIDE, 10—A Policia aqui destacada acaba de descobrir os autores do crime de arrombamento e roubo de varias repartições publicas, instaladas nos Paços do concelho, paticado em fevereiro de 1933. Os nomes dos verdadeiros criminosos são Alfredo Gonçalves, Serafim Carpinteiro Carlos, natural do concelho de Portalegre, e os filhos deste Francisco Serafim de 19 anos e Antonio Serafim, de 16.

A descoberta do crime causou grande sensação nesta terra.

VINHO DE CÔLARES
VIUVA GOMES
A MARCA QUE OS NOSSOS AVÓS JÁ PREFERIAM
VENDE-SE EM TODA A PARTE
Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendado para uso n'esta epoca de calor.

A menina

Marieta Melo de Oliveira Costa e Silva

FALECEU

Francisca Maria da Silva, Mariana da Paz Melo de Oliveira Costa, Macario Costa, Luiz da Costa, Matilde Costa, Mario Costa, Amelia de Oliveira, Isabel de Oliveira, Maria da Conceição Martins e filhos e mais familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida filha, neta, sobrinha e prima, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Rua D. Luiz de Noronha, 33, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia BARATA

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e ás 23—«A' volta a Portugal».
Avenida—A's 20 e 15 e as 23—«Sant) Antonio».
Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Festa de caridade

Realiza-se esta noite nos salões da Academia 1 de Setembro, um sarau de fados, cujo produto se destina á Assistencia Escolar de São Sebastião da Pedreira. A festa é patrocinada pela «Guitarra de Portugal» e tomam parte nela os melhores cultores da «canção nacional».

AO EX.mo PUBLICO

que sofre de *prisão de ventre* e *retenção de urinas* venho afirmar — com a autoridade que me assiste pelo uso que fiz durante três meses — que o precioso **Chá Vita-Sana** foi o unico que me livrou daquelas doenças, as quais durante um ano e meio foram o meu maior martirio.

Quero patentear com este testemunho publico o meu eterno agradecimento á gerencia da casa Central Vitamate, L.da, Rua Alves Correia, 43, a quem devo a minha excelente saude de agora, pelo facto de produzirem este chá de efeitos maravilhosos.

Lisboa, 9 de Agosto de 1934.

(a) *João Pimentel*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de S. Tiago em Setubal

Tendo sido resolvido terminar esta Feira em 19 do corrente, previne-se o Publico de que a venda dos bilhetes anunciados no cartaz E. 2109 de 23 do mês findo, termina no referido dia 19.

Lisboa, 8 de Agosto de 1934.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
SERVIÇO PERMANENTE DE RESTAURANTE

Magnificos terraços — "Pergola" iluminada — As apraziveis noites do Estoril

Todos os dias: **Chá-Concerto** Todas as noites: **Baile** Orquesta Fabre

A's quartas e sextas feiras: **Concerto "Trio Paulo Manso"**

Aos sabados: **Noite de Gala — Grande Baile** (aos sabados, no salão de restaurante, o traje de soirée é obrigatorio)

PROGRAMA DO CINEMA:

Segunda-feira, 13 — «Diz-me quem és»; Terça-feira, 14 — «A Casa Rothschild; Quarta-feira, 15 — «O Grito Selvagem»; Quinta-feira, 16 — «Um Homem de Coração»; Sexta-feira, 17 — «Os 28 dias de Clarinha»; Sabado, 18 — «Paprika», Domingo, 19 — «A vida Privada de Henrique VIII»;

Domingo, 19, ás 16,30 horas **MATINÉE INFANTIL**

Entrada no Casino Esc. 2$50 Sabados a noite e domingos, Esc. 5$00

PEDRAS SALGADAS

A ESTANCIA DA ALEGRIA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
CLIMA DE MEDIA ALTITUDE

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

HOTEIS DA ESTANCIA:

HOTEL AVELAMES 2ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 5

GRANDE HOTEL 3ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 6

HOTEL DO NORTE 3ª classe
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 7

PENSÃO DO PARQUE
TELEFONE RÊDE GERAL N.º 8

Todos estes hoteis estão situados dentro do frondoso Parque da Estância, rodeando o Balneário e as Fontes.

PEDIDOS DE ALOJAMETOS A CESARIO DELGADO - PEDRAS SALGADAS

NORA RADIO

PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇÃO

A marca mais elogiada
Rua do Jardim do Regedor, 24

MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da
37, L. CALHARIZ, 39

CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do Grande Hotel-Club (Felgueira)

Por
2$50, 5$00 ou 7$50
Pode V. Ex.ª obter a melhor caneta
CONKLIN
Simples ou Endura
Inscreva-se sem demora nos sorteios da
PAPELARIA RIJO
Após a inscrição fica imediatamente sujeito a adquirir uma caneta.
Rua da Prata, 150 — LISBOA

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Diriga-se ao cirurgião-dentista Eduardo Courreges Moreira

Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º

Telefone N. 4426

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

(Contracto n.º 8)

Aço Macio

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos seus escritorios em Santo Amaro, até ao dia 20 do corrente, inclusivé, para o fornecimento do seguinte material:

10 toneladas de Chapas de aço Macio.
35 toneladas de Barras e varões de aço Macio.
350 cantoneiras de aço.

Os detalhes e condições estão patentes nos nossos escritorios, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 15 ás 17. (Sabados até ás 12 horas).

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas recebidas, se isso não convier aos seus interesses.

Lisboa, 10 de Agosto de 1934.

A DIRECÇÃO

Secretaria do Oitavo Juizo Criminal
LISBOA
ANUNCIO

Nos termos da Portaria n.º 6869 de 17-VII-1930, correm éditos notificando os indiciados abaixo identificados, nos termos e para os efeitos do artigo 567.º e §§ do Cod. do Proc. Penal, se apresentarem nos respectivos Juizos Criminais a fim de assistirem a todos os termos dos processos de querela que lhe move o M.º P.º com a comination de que, não o fazendo nos prazos de *sessenta dias* quanto aos três primeiros arguidos e *trinta dias* quanto aos restantes, prazos estes que começam a contar-se após a segunda publicação deste anuncio, os processos seguirão seus termos á revelia, observando-se o disposto no n.º 4 do § 1.º do citado art. 5667.º, a saber:—*Pelo segundo Juizo Criminal-Primeira secção:*—O arguido Filpe Duarte Crães, agricultor, que residiu em Pinheiro de Loures, concelho de Loures, acusado do crime do art. 451 n.º 1 com referencia ao 421 n.º 4 do Cod. Penal;—e o arguido Antonio dos Santos Franco, casado, comerciante, natural da freguesia de S. Julião, de Lisboa, acusado dos crimes dos art.ºs 215 de harmonia com o 105, 104 circunstancia 2.ª por força do art.º 11 do Cod. Penal.—*Pelo quarto Juizo Criminal—Segunda secção:*—O arguido Candido Lopes d'Almeida, solteiro, de 32 anos d'idade, comerciante, natural de Benavente, que residiu nesta cidade, na rua Maria Pia, n.º 16, loja, acusado dos crimes dos art. 453 e 421 n.º 4 do Cod. Penal.—*Pelo sexto Juizo Criminal—Segunda secção:*—A arguida Maria Etelvina Lopes Martins, solteira, serviçal, natural de Ovar, filha de Roque Martins e de Eugenia Rodrigues Lopes, que residiu nesta cidade, na Rua da Palma, n.º 164, 4.º andar, esquerdo, acusada do crime do art.º 358 § 2.º do Cod. Penal e o arguido Ilidio José Pereira, solteiro, de 22 anos d'idade, empregado no comercio, filho de Joaquim José Pereira e de Maria Tereza Teixeira, natural de Valença do Minho, que residiu nesta cidade, na Avenida Visconde Valmor, n.º 110, loja, acusado dos crimes dos art. 350, com referencia aos 10, 349 e 104, regra 1.ª todos do Cod. Penal. *Pelo setimo Juizo Criminal— Primeira secção:*—O arguido Antonio Pereira Ferraz, casado, que residiu nesta cidade, na Rua Rosa Araujo, n.º 14, r/c., acusado dos crimes dos art. 453, com referencia ao 421 n.º 4 do Cod. Penal; e o arguido Antonio Tomaz Marques dos Anjos, que residiu em Algés, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, U. P., acusado dos crimes dos art. 451 n.º 3 com referencia ao 421 n.º 4 do Cod. Penal.

Lisboa, 2 de Julho de 1934. O Juiz de Direito do Oitavo Juizo Criminal de Lisboa: *Adriano Antonio Crispiniano da Fonseca.*—O Chefe da Secretaria Judicial: *João Ribeiro Martins.*

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES ?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

NOTICIAS DA ALEMANHA

A liberdade de Imprensa

BERLIM, 11. — O presidente da Camara do Reich proibiu a fundação de novos jornais e revistas, até março do proximo ano de 1935, alegando que não são necessarias mais publicações que as actuais. — (United Press).

Congresso de professores

BERLIM, 11. — Inaugurou-se em Potsdam o Congresso dos professores alemães que exercem o magisterio no estrangeiro. — (Havas).

O Congresso dos Baptistas

BERLIM, 11. — Encerrou-se ontem o Congresso Mundial dos Baptistas, que se realizou nesta cidade. — (United Press).

Jornalistas espanhois condenados

LAS PALMAS, 11. — Pelo Tribunal de Urgencia foi condenado a dois meses e um dia de prisão Juan Hernandez, director dum jornal avançado, por ter transcrito dum jornal de Oviedo um artigo injurioso para o ministro do Interior. — (Havas).

OVIEDO, 11. — Pelo tribunal de Urgencia foi condenado a dois meses e um dia de prisão Javier Bueno, director do jornal socialista «Avante», por injurias contra o presidente da Republica e o ministro do Interior. — (Havas).

HERRIOT ELOGIA O ESFORÇO

da Russia sovietica

PARIS, 11.—No jantar oferecido em honra da esquadrilha aerea sovietica que veio retribuir a visita do ex-ministro da Aeronautica, Pierre Cot, o sr. Herriot prestou homenagem ao esforço realizado pela U. R. S. S., que tivera ensejo de verificar por ocasião das suas ultimas viagens á Russia, e enalteceu o espirito de paz que anima os aviadores dos dois paises.—(Havas).

A SECA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11.—Está a ser transportada agua, em grandes canalizações, de Kansas City para as regiões assoladas pela seca. Já foram distribuidos mais de 750 mil galões de agua, que os lavradores canalizam, acto continuo, para as suas terras. — (United Press).

Sintra e Cascaes
A Nova Casa das Manteigas

R. da Prata, 88 e 90, recomenda as suas boas manteigas e quejos da serra e Alentejo amanteigado, participando aos seus Ex.mos clientes que tem organisado um serviço rapido de destribuição dos seus produtos, todos os domingos, para as linhas de Cascaes e Sintra, recebendo os pedidos pelo telefone **20348**, ou em postal.

A' venda em todas as farmacias
Dep. Geral: Farm. Universal. — R. Actor Tôrres, 5 — Lisboa. Dep. no Porto: R. do Almada, 244, 2.º

As greves nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11.—O sindicato dos operarios de aluminio, filiado na «American Federation of Labor», declarou a gréve em todas as fabricas pertencentes ao poderoso consorcio Mallon, que conseguiu sempre subjugar todas as organizações operarias. Depois de negociações que se arrastam ha dois meses, o consorcio recusou reconhecer a «A. F. L.». A gréve abrange 15 mil operarios e sete fabricas em cinco Estados.—(Havas).

WASHINGTON, 11. — A Federação Americana do Trabalho anuncia que se resolveu decretar a gréve em todas as fabricas da Companhia de Aluminio da America, que começou hoje ás 0 horas, abrangendo 70.000 operarios.

A Federação fez constar que a gréve fôra declarada por se terem malogrado todas as tentativas de conciliação com os patrões, no tocante a determinadas reivindicações.—(United Press).

O NAZISMO NA AUSTRIA

VIENA, 11. — O tribunal marcial de Graz condenou a prisão perpetua um nazi e a dez anos de trabalhos forçados um seu cumplice, por terem tomado parte no ataque a um posto de gendarmes. — (Havas).

Stahrenberg visita a Italia

VIENA, 11.—Partiu esta manhã de Viena, em avião, o vice-chanceler principe de Stahrenberg. Anunciava-se oficialmente que o objectivo da sua viagem é visitar o acampamento da organização juvenil austriaca que está a veranear no Lido, Italia. Todavia, sabe-se particularmente que o principal fim da sua viagem, conforme a United Press oportunamente anunciou, é visitar Mussolini e conferenciar com ele acêrca dos assuntos politicos que absorvem a atenção da Austria e da Italia.—(United Press).

VIENA, 11.—Ao tomar posse das suas novas funções, Hammerstein, secretario da Segurança Publica, declarou que «a Austria lutará tanto quanto os seus inimigos o exigirem».—(Havas).

A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 11.—Foram presos quatro oficiais, 18 sargentos e um soldado dos Serviços de Saude, assim como numerosos civis, todos pertencentes a uma sociedade secreta terrorista, formada por partidarios do antigo presidente dr. Grau San Martin.—(Havas).

Campeonato de xadrez

LONDRES, 11.—O campeão de xadrez da Gran Bretanha, Thomas, fez 9 pontos e meio no torneio de Chester, durante o qual não registou uma unica derrota. Michel e Fairhurst classificaram-se em segundo lugar «ex-aequo» com 7 vitorias e meia.—(Havas).

Manobras do exercito italiano

ROMA, 11. — Anuncia-se que de 19 a 24 do corrente se realizam as grandes manobras do exercito, na região dos Apeninos, na Toscana, e na Emilia, nas quais tomarão parte as forças aereas. — (United Press).

A AUSTRIA E A HUNGRIA

BUDAPEST, 11. — O chanceler austriaco Kurt Schuschnigg e o presidente do Conselho hungaro, general Gomboes, publicaram, de comum acôrdo, um comunicado da entrevista que ambos tiveram, na qual trataram, particularmente, da situação economica actual dos dois Estados.

O chanceler Schuschnigg foi depois recebido pelo regente da Hungria. — (United Press).

Comentarios alemães

BERLIM, 11.—Os jornais acompanham de varios comentarios a noticia da visita de Schuschnigg, novo chanceler austriaco, a Budapest. O «Boersen Zeitung» diz que o chanceler quiz «simplesmente conversar acêrca da situação geral dentro do quadro da convenção austro-hungara». — (Havas).

Os alemães que vivem na Russia

não podem ser socorridos

BERLIM, 11.—A agencia «D N B» comunica o seguinte: Os jornais são unanimes em lamentar que uma decisão tomada pelo governo sovietico proiba a entrada na Russia de todas e quaisquer somas recolhidas pelas organizações de caridade destinadas a auxiliar os subditos russos, de raça alemã, que vivem na maior desgraça. Não existe, portanto, mais nenhuma possibilidade de minorar as condições de miseria desse grupo de desgraçados. Os jornais dizem que essa decisão pode considerar-se um acto contrario á civilização, inspirado por motivos puramente dogmaticos.—(Havas).

SUICIDOU-SE UM POLACO

que estava sob uma acusação grave

VARSOVIA, 11.—Alexandre Lednicki, presidente da secção polaca da «Associação das Amizades Internacionais», suicidou-se devido aos ataques de que foi alvo por parte da Imprensa que o acusava de ter tomado parte no escandalo dos «tecidos franco-polacos». A Policia procedeu a uma busca nos domicilios dos directores daquela empresa. A Imprensa governamental insiste na necessidade de suprimir «certos abusos» do capital estrangeiro colocado na Polonia.—(Havas).

Afinal qual é o melhor?

Nunca poderá V. Ex.ª responder a esta pergunta, sem primeiro experimentar os pratos diarios de especialidade e os Almoços e Jantares do velho Café Restaurante Suisso, que confeccionados no maximo cuidado e servidos com abundancia e por preços excepcionais podemos afirmar sem engano ser este o melhor restaurante da actualidade, que se deve recomendar a todas as pessoas de bom gosto.

Nunca exponha o corpo humido aos raios solares, sem o friccionar previamente com

CREME-NIVEA

OU OLEO NIVEA

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO
INCOMPARAVEL

A viagem do "Trail of Caribou"

e os projectos dos aviadores

HATFIELD, (Condado de Hertford, Londres), 11. — Os aviadores transatlanticos capitães Reid e Ayling, declararam que se o «récord» de vôo sem escala não fôr batido, neste verão, tentá-lo-ão bater no mesmo aparelho em que atravessaram o Atlantico. Acrescentaram ainda que por enquanto ainda não têm nada resolvido âcêrca dos planos imediatos.

Desmentiram que tivessem qualquer avaria no motor durante a travessia do Atlantico. Apenas o carburador não funcionara satisfatoriamente, devido á grande humidade que os envolvia, razão por que consumiram mais quantidade de gás, vendo-se assim forçados a aterrar. — (United Press).

Um "récord„ feminino

ISTRES, 11.—A aviadora francesa Helena Boucher conseguiu bater o seu proprio «récord» de velocidade «feminina», realizando uma média de 438 quilometros. O seu precedente «récord» era de 428 quilometros.—(Havas).

Os sucessos da Argelia

ARGEL, 11.—Carde, governador geral da Argelia, partiu de avião para Marselha.—(Havas).

Não faça isso

Estar constantemente a pôr pó é mau para a pele

Muitas mulheres julgam que devem estar sempre a pôr pó para impedir que o nariz e o rosto se tornem luzidios. Nunca se lembram do resultado que isso pode ter para a pele.

Um processo novo e bem pensado permite agora a toda a mulher pôr pó d'arroz, uma unica vez em todo o dia, de manhã, por exemplo. Uma colher de chá de "mousse de creme„ (espuma de nata) acrescentada ao pó d'arroz preferido torna este tão aderente que se mantém, apesar do sol, do vento ou da chuva e até na mais sobreaquecida das salas de baile.

No Pó Tokalon a "mousse de creme„ é cientificamente misturada com o pó micelar mais fino que ha.

Por isso é o Pó Tokalon o unico e verdadeiro pó d'arroz com "mousse de creme„. Actua como um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os póros — o que pode acontecer quando se põe constantemente pó.

Aplique Pó Tokalon no vosso rosto amanhã pela manhã, e observe os resultados.

Pode adquirir este pó em qualquer perfumaria ou então pedi-lo á Agencia Tokalon de Lisboa, Rua da Assunção, 88, secção D. L., que atende na volta do correio.

Exames em Outubro
A's Faculdades e Institutos
Habilitam-se alunos. R. D. Pedro V. Patio do Tejolo, 27, 2.º
Telefone 2 3482

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

AS FESTAS DA RECONQUISTA EM VIGO

O presidente Alcalá Zamora manifestou

ao enviado especial do «Diario de Lisboa»

a sua admiração pelo nosso pais e pelos nossos feitos historicos

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 11— Chegamos a Compostela dez minutos antes do presidente da Republica seguir para a Corunha.

De Vigo tinha pedido uma audiencia, que foi negada por varias circunstancias.

Aproximamo-nos de Alcalá Zamora em Santiago, no local onde os automoveis da comitiva esperavam o momento da partida, no meio duma grande multidão entre a qual se viam representantes de todos os partidos e classes da historica cidade.

Forçando o protocolo, graças ao sr. Sanchez Guerra, secretario da Presidencia e ao alcaide de Compostela, o chefe de Estado manifestou muito prazer em receber um jornalista português.

Após o almoço de gala tivemos ocasião de falar com Alcalá Zamora, no salão do hotel, que se encontrava repleto de autoridades.

Num grande á vontade e com um sorriso nos labios, o presidente da Republica, com a fisionimia viva e a cabeça toda branca, falou-nos entre o ruido das entusiasticas aclamações que chegavam até nós através das janelas.

Declarou-se encantad com a presença em Vigo do contra-torpedeiro «Vouga», que visitou, contente de assim pisar terra portuguesa.

Já conversara na vespera com o comandante Afonso de Carvalho, simpatico tipo de marinheiro.

Qpando o presidente nos fazia estas declarações redobraram de intensidade as manifestações populares na rua.

Continuando, Alcalá Zamora, disse que quando foi a bordo vestia fato de passeio, apenas devido á precipitação da visita, mas que seu coração estava de gala.

Fez-nos ver, com muito empenho, que não pronunciara estas palavras por simples cortesia, mas pela sincera admiração que tem pelo nosso povo, cheio de tradições no mar e nas colonias.

Referiu-se a sua antiga amizade por Portugal e a Melo Barreto, a quem o ligam laços de grande afecto, e afirmou seguir todo o progresso do nosso pais cujo caracter é inconfundivel no mundo.

Acrescentou lamentar profundamente que os compromissos do seu cargo o impeçam de estar em Vigo, por ocasião da inauguração do monumento a Camões, posto erigido pelo genio português.

Disse tambem que gostaria de ver as nossas tropas de Africa e quando se dispunha a falar das cousas de Portugal de hoje, o protocolo interrompeu a nossa conversa.

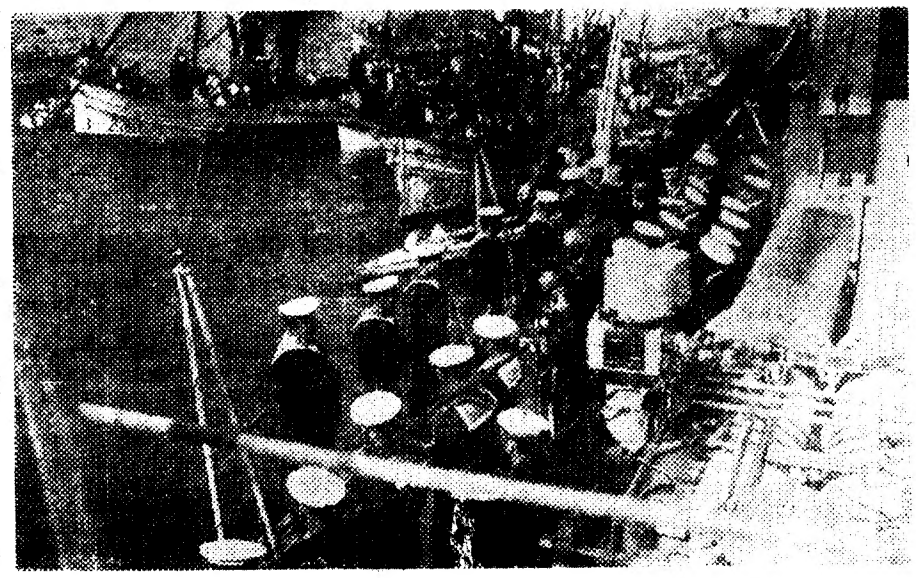
Apesar disso, acrescentou que, tendo falado ao representante dum jornal quebrando as normas protocolares, era como se tivesse falado a toda a Imprensa.

Manifestou ainda o seu jubilo por saber um barco português em Huelva e Vigo e por ter podido apertar a mão a um marinheiro representativo da nossa gloria maritima.

Já tinham passado alguns minutos sobre o aviso do protocolo, mas o presidente quiz ainda referir-se ao nosso povo, que disse ser um raro exemplo de caracter e declarou esperar poder encontrar-se brevemente mais perto de Portugal.

Alcalá Zamora parecia mais disposto a prosseguir a conversa do que a seguir para a Corunha.

E' que o seu desejo de falar de Portugal, que manifesta sempre que se lhe deparam ocasiões para isso, retê-lo-ia de bom grado mais algum tempo nesta palestra amena com o representante do nosso jornal.



A visita do presidente Alcalá Zamora a bordo do "Vouga"

* * *

VIGO, 11. — *(Pelo telefone)*. — Ontem á noite realizou-se um jantar intimo a bordo do contra-torpedeiro «Vouga», oferecido pelo comandante Afonso de Carvalho aos srs. tenente-coronel Pestana de Vascancelos e dr. Luiz de Castro, respectivamente consules em Vigo e La Guardia, que estavam acompanhados pelas esposas.

Assistiram tambem á refeição representante do «Diario de Lisboa» e toda a oficialidade do barco.

O comandante Afonso de Carvalho, no discurso que fez, salientou o prazer que lhe dava ter á sua mesa dois representantes diplomaticos de Portugal e afirmou a satisfação da Marinha Portuguesa pelas homenagens que para a nação representa a recepção que a Espanha tem feito ao contra-torpedeiro «Vouga», com honra para Portugal.

O sr. tenente-coronel Pestana de Vasconcelos afirmou a sua grande satisfação por vêr o nome de Portugal glorificado em Espanha e disse da sua enorme emoção de português por se encontrar a bordo dum navio novo, que representa de certa maneira o progresso moral e material da Patria.

Este jantar teve um caracter muito intimo e muito patriotico.

Hoje, depois do meio dia e com um atraso de cêrca duma hora, chegou á estação de Vigo, vindo de Madrid, o embaixador de Portugal sr. Melo Barreto, que vinha acompanhado desde a fronteira da provincia pelo consul de Portugal.

Na estação de Vigo, para receber o chefe da missão diplomatica portuguesa e a sua comitiva encontrava-se todo o elemento representativo da cidade: o alcaide, dr. Campos Varela, e outros vereadores; comandante militar Tomaz Rego, o chefe do protocolo do ministrerio do Estado, que veio propositadamente de Madrid, D. Manuel Travessada, o comandante do «Vouga», Afonso de Carvalho, e toda a oficialidade deste navio.

O regimento de infantaria 29 prestou a guarda de honra, á qual passou revista o embaixador de Portugal.

Na estação organizou-se um cortejo que seguiu até ao palacio do «ayuntamiento» onde houve uma sessão solene, durante a qual o alcaide apresentou as saudações da cidade de Vigo ao representante do governo português e observou que, com orgulho, todo o povo da Galiza segue o movimento de cordialidade entre os dois paises.

O nosso embaixador agradeceu e disse da satisfação de vir a esta cidade corresponder á amabilidade do povo de Vigo, fazendo erguer um monumento a Camões na praça de Portugal.

A's treze horas efectuou-se o almôço oferecido pela municipalidade ao embaixador de Portugal, que constituiu uma grande parada de forças representativas de Vigo, onde estavam delegados de todas as camadas sociais desta cidade.

Esta noite devem chegar aqui as tropas de Africa, que vêm acompanhadas por vereadores da Camara Municipal do Porto, pelo director da Exposição o sr. Antonio Calem Junior, presidente da Associação Comercial do Porto.

E' esperado tambem hoje o general Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar.

* * *

PORTO, 11 (Pelo telefone)—Em cinco camionetas seguiram hoje para Vigo os soldados da companhia de landins e a banda militar de Angola, que vão tomar parte nas festas luso-galaicas.

Ao fim da tarde seguiram tambem para ali os srs. Antonio Calem e capitão Henrique Galvão, respectivamente presidente da comissão organizadora e director tecnico da Exposição Colonial.

Restaurant União
Rua do Crucifixo, 112-114
Reabriu aos domingos com serviço especial de almoços e jantares a 8$00
Serviço a lista a preços economicos.
Comida caseira.

O Porto
pelo telefone

O encerramento da Exposição

PORTO, 11

O grande cortejo colonial com que será encerrado em 30 de setembro o certame do Palacio de Cristal terá a seguinte constituição: grupo «Economia», compreendendo carros alegoricos ao comercio, industria e agricultura, carros boers, tipoias, cadeira chinesa e carro alentejano e outros meios de condução utilizados nas colonias; grupo «Espiritual» compreendendo bandeiras coloniais desde o seculo XV, combatentes coloniais, missionarios, colonialistas, uma companhia de marinha de desembarque, forças de infantaria de Angola, força de landins de Moçambique e Sociedade de Geografia de Lisboa; grupo «Historico» com uma caravela tripulada por homens de Gil Eanes vestidos á época, cavaleiros de Ceuta, marinheiros das Descobertas, capitães das conquistas da India, bandeirantes do Brasil, colonizadores, tropas coloniais do seculo XVIII, exploradores e um velho soldado expedicionario e por fim o grupo «Expansão da Raça» com carros alegoricos a todos os nossos dominios ultramarinos.

A Exposição foi hoje visitada pelos alunos da Escola Agricola de Queluz.

No teatro do certame o engenheiro sr. João Gomes da Fonseca, nativo de Cabo Verde, realizou hoje uma conferencia sobre o «Porto grande de S. Vicente».

Depois do proximo dia 20 os juris dos «stands» tomarão as suas decisões, só devendo ser entregues premios em meados de setembro.

Aviz Hotel
(Epoca de verão)

A Direcção tem a honra de convidar os seus Ex.mos Clientes de Lisboa a assistir na noite da

2.ª FEIRA—13 DO CORRENTE

a ouvir

A ORQUESTRA DE DANSA AVIZ

A MELHOR DE LISBOA

que coadjuvada por

UM RANCHO PORTUGUEZ

farão conhecer aos ilustres

estrangeiros excursionistas dos vapores «Montrose», «Montclaire», «Vandyck»

Musica e costumes portugueses

Estes ilustres visitantes honraram o Restaurante e Parque do Aviz Hotel, marcando as suas mesas desde a Madeira.

O programa desta noite será RADIO emitido para o estrangeiro pela Emissora Nacional

Entrada 10$00 para cavalheiros. (As senhoras acompanhadas por estes têm entrada gratuita).

A «consomation» não obriga a uma despesa superior a 8$00.

Excursão á Italia
organizada pela
"Sociedade Italo Lusitana"
R. dos Fanqueiros, 15 — Telefone 2 6454
De 17 de Agosto a 12 de Setembro

Definitivamente assegurada esta excursão e para atender ao grande numero de pedidos, prevenimos que se aceitam inscrições até ao dia 13 do corrente e que o pagamento se faz integralmente no acto da inscrição.